

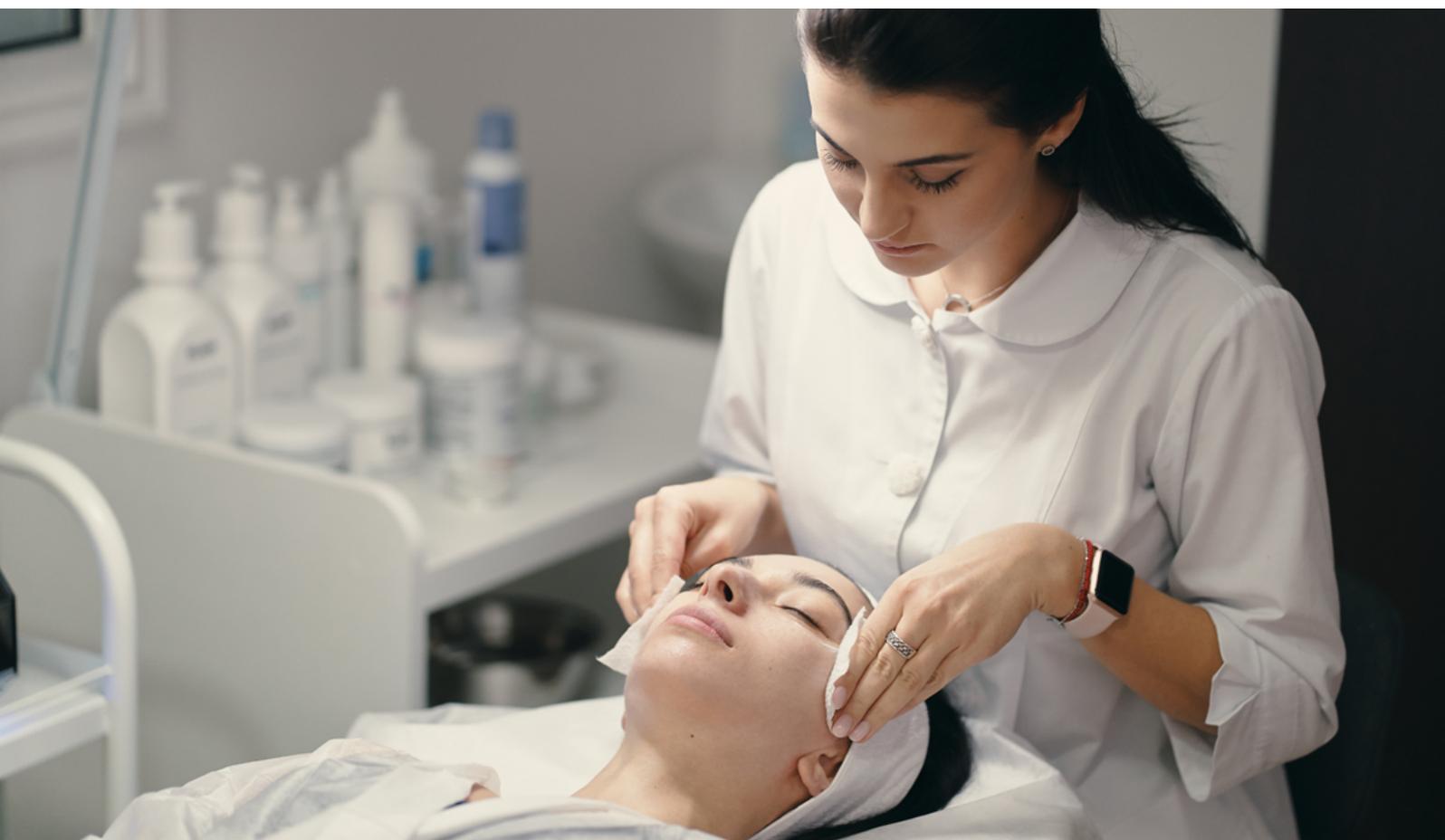
ISBN 978-65-89410-30-0



PRÁTICAS SUPERVISIONADAS II EM ESTÉTICA E COSMÉTICA: TRATAMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS E CORPORAIS

Organizadoras:

PROFA. DRA. ANDRÉA DIAS REIS
PROFA. ME. LAYNA KAANDA SOUZA PIRES





Expediente Faculdade Laboro

DIRETORA GERAL

Sueli Rosina Tonial Pistelli

DIRETORA EXECUTIVA

Luciana Protazio Dias Araujo

COORDENADORA ACADÊMICA

Emmanueli Iracema Farah

REVISÃO E EDIÇÃO

Bruna Rafaella Almeida da Costa

DIAGRAMAÇÃO

Pedro Henrique Macedo de Araujo

**LIVRO DIGITAL “PRÁTICAS SUPERVISIONADAS II EM ESTÉTICA E COSMÉTICA:
TRATAMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS E CORPORAIS”**

Direção Acadêmica - Faculdade Laboro/MA
Av. Castelo Branco, Nº 605 - São Francisco, CEP: 65076-090

São Luís- MA
Telefone: (098) 3216 9900

R912

Práticas supervisionadas II em estética e cosmética: tratamentos estéticos faciais e corporais. / Andréa Dias Reis, Layna Kaanda Souza Pires (orgs.) – São Luís: Laboro, 2023.

48 f.

ISBN 978-65-89410-30-0

1. Estética e cosmética 2. Tratamentos estéticos 3. Práticas supervisionadas 4. I. Título

CDU 687.553

Índice para catálogo sistemático:

1. Estética e Cosmética 687.553

Arielle Priscila Silva Soares – Bibliotecária – CRB 13/811

Sumário

INTRODUÇÃO.....	5
TRATAMENTO DE CLAREAMENTO AXILAR.....	6
TRATAMENTO DE DIÁSTASE E HIPOTONIA TISSULAR ABDOMINAL.....	11
TRATAMENTO DE MELASMA.....	16
TRATAMENTO DE MELASMA.....	19
TRATAMENTO DE ACNE DORSAL(COSTA).....	24
TRATAMENTO PARA ESTRIAS PÓS-PARTO.....	29
TRATAMENTO DE MELASMA.....	34
TRATAMENTO DE FLACIDEZ E DIÁSTASE.....	39
CLAREAMENTO CERVICAL.....	43

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS EM ESTÉTICA E COSMÉTICA: DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES DE GÊNERO, ÉTNICOS-RACIAIS

Introdução

Este livro é uma coletânea de resultados dos casos clínicos, com cunho informativo/educativo para a comunidade, oferecido na cidade de São Luís do Maranhão, Brasil. As práticas supervisionadas foram realizadas por alunos do curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro, na Clínica Escola de Estética Laboro. Todos os casos clínicos foram elaborados na clínica escola da Faculdade Laboro, sob supervisão da Prof.(a): Me. Layna Kaanda Souza Pires e da Coordenadora Prof. (a) Espec. Ana Ruth de Castro Silva, tendo todos os pacientes assinado um termo, com autorização para coleta de dados e utilização de imagem com o acompanhamento dos alunos para o tratamento e criação do estudo de caso clínico. O método aprendizagem baseada em projetos, metodologia ativa foi utilizada para elaboração, realização e discussão dos resultados da prática. Os alunos contaram com acompanhamento da professora na elaboração e execução dos atendimentos, estrutura, tecnologia atualizada dos equipamentos de estética, além dos cosméticos de alta qualidade para os tratamentos.

As práticas supervisionadas na clínica escola foram idealizadas para contemplar a população de modo que todos tenham acesso e recebam um atendimento de qualidade à baixo custo e de forma que o aluno aprenda com a prática em convívio e atendimento ao público.

O livro conta com nove capítulos, sendo cada um deles composto de um caso clínico desenvolvidos pelos alunos, sendo eles sobre: Tratamentos de Clareamento Axilar, Tratamentos de Diástase Abdominal e Flacidez, Tratamentos de Melasma, Tratamento de Acne Dorsal, Clareamento Cervical e Tratamento de estrias no pós-parto.

TRATAMENTO DE CLAREAMENTO AXILAR

Francinúbia Cruz Pereira, Letícia Keytlin Leite, Lysnaira Ferreira Cunha, Maria Júlia

Sobrinho Fé, Patrícia Fernanda Fraís Pereira, Thays Sousa Viana

Layna Kaanda Souza Pires, Ana Ruth de Castro Silva, Adriana Soraya Araujo,

Alessandra Coelho Vivekananda, Alice De Sá Ferreira

RESUMO

Introdução: O clareamento de axilas é um procedimento estético que visa reduzir a pigmentação escura nessa região da pele, proporcionando uma aparência mais uniforme. A pigmentação axilar pode ser causada por diversos fatores, como hiperpigmentação pós-inflamatória, acúmulo de células mortas, atrito contínuo e uso excessivo de desodorantes (BRITO e SANTOS, 2020). Além de causar constrangimento estético, o escurecimento das axilas pode afetar a autoestima e a confiança pessoal. Não obstante, o clareamento de axilas tem sido cada vez mais procurado, pois contribui para uma aparência mais saudável e harmoniosa, promovendo a satisfação pessoal e o bem-estar emocional (DE LIMA et al., 2020).

Metodologia: Para a condução deste estudo, foi adotada a metodologia descritiva analítica, comumente utilizada em estudos de caso clínico. Foram utilizadas as plataformas de pesquisa Scielo, Lilacs e Google Acadêmico. Essa abordagem permitiu investigar detalhadamente um indivíduo ou uma situação específica, coletando informações minuciosas sobre sintomas, exames realizados e tratamentos aplicados, utilizando uma abordagem estética com seis sessões. O protocolo clínico foi realizado em algumas sessões: 1^a - Esfoliação e aplicação de máscara de dolomita com argila branca; 2^a - Aplicação do peeling de ácido mandélico; 3^a - Aplicação de dolomita com óleo essencial de palmo rosa e aplicação de Led laser; 4^a - Aplicação de peeling químico (associação de ácidos) e Led laser; 5^a - Aplicação de dolomita, óleo essencial de melaleuca e máscara Lakma; 6^a - Utilização de peeling de diamante e máscara de dolomita com óleo essencial de melaleuca.

Resultados: Houve uma melhora progressiva na tonalidade da pele das axilas, resultando em uma aparência mais uniforme e clara das hiperpigmentações ao longo das sessões, conforme exposto (ANEXO I). A combinação de diferentes procedimentos estéticos proporcionou uma abordagem abrangente, abordando tanto a esfoliação física quanto a química, visando à redução da pigmentação indesejada. No entanto, é importante ressaltar que os resultados podem variar de acordo com as características individuais de cada paciente e a gravidade da hiperpigmentação axilar.

Conclusão: A manutenção adequada aliada ao home care e a proteção solar contínua, são essenciais para prolongar os efeitos do clareamento e prevenir o reaparecimento da pigmentação. A combinação de diferentes procedimentos estéticos e o uso de agentes clareadores mostraram-se eficazes, destacando a importância de uma abordagem individualizada e protocolos adequados.

Palavras-chave: Clareamento; Estética; Axilas; Pigmentação; Tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, M.; SANTOS, J. **Efeitos do Uso do Ácido Glicólico Associado à Argiloterapia no Clareamento de Axila e Virilha: Uma Revisão De Literatura.** Revista de psicologia, v. 14, p. 53, 2020.

DE LIMA SOLON, Shirley Maria et al. **Efeitos dos ácidos kójico e belides no clareamento de hiperpigmentações da região axilar.** Revista Diálogos Acadêmicos, v. 9, n. 1, 2020

OLIVEIRA, LUCIENE. **RELATÓRIO FINAL DE PRÁTICAS SUPERVISIONADAS II DA CLÍNICA ESCOLA DE ESTÉTICA DA FACULDADE LABOR.** 2022.

ANEXO I

durante e depois das axilas



ANEXO II

Imagem 2 – Equipamentos utilizados



Imagem 2 – Equipamentos utilizados

ANEXO III



Imagens 3 e 4 – Cosméticos utilizados no tratamento

Francinúbia Cruz Pereira¹, Leticia Keyllin Leite Nunes¹, Lysnaira Ferreira Cunha Soares¹, Maria Júlia Sobrinho Fé¹, Patrícia Fernanda Fraix Pereira¹, Thays Sousa Viana¹, Layna Kaanda Souza Pires², Ana Ruth de Castro Silva³.

¹Discentes do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro;

²Docente do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro;

³Coordenadora do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro.

INTRODUÇÃO

O clareamento de axilas é um procedimento estético que visa reduzir a pigmentação escura nessa região da pele, proporcionando uma aparência mais uniforme. A pigmentação axilar pode ser causada por diversos fatores, como hiperpigmentação pós-inflamatória, acúmulo de células mortas, atrito contínuo e uso excessivo de desodorantes (BRITO e SANTOS, 2020). Além de causar constrangimento estético, o escurecimento das axilas pode afetar a autoestima e a confiança pessoal. Não obstante, o clareamento de axilas tem sido cada vez mais procurado, pois contribui para uma aparência mais saudável e harmoniosa, promovendo a satisfação pessoal e o bem-estar emocional (DE LIMA et al., 2020).

OBJETIVO

O objetivo do clareamento das axilas é reduzir a aparência de manchas escuras e hiperpigmentação nessa região da pele. O processo de clareamento envolve a aplicação de produtos específicos ou tratamentos que ajudam a diminuir a produção de melanina e a uniformizar o tom da pele das axilas, resultando em uma aparência mais clara e uniforme. Isso pode contribuir para aumentar a autoconfiança e melhorar a estética das axilas.

METODOLOGIA

Para a condução deste estudo, foi adotada a metodologia descritiva analítica, comumente utilizada em estudos de caso clínico. Essa abordagem permitiu investigar detalhadamente um indivíduo ou uma situação específica, coletando informações minuciosas sobre sintomas, exames realizados e tratamentos aplicados utilizando uma abordagem estética com múltiplas sessões, apresentou resultados significativos ao longo do tratamento. O protocolo clínico foi realizado em algumas sessões: 1ª - Máscara de dolomita com argila branca; 2ª - Aplicação do peeling ácido mandélico; 3ª - Aplicação de máscara de dolomita com óleo essencial de palmo rosa e aplicação de Led laser; 4ª - Aplicação de peeling químico com mix de ácidos e Led laser; 5ª - Aplicação de máscara de dolomita, óleo essencial de melaleuca e máscara Lakma; 6ª - Utilização de peeling de diamante e máscara de dolomita com óleo de melaleuca.

RESULTADO

Os resultados obtidos evidenciam uma melhora progressiva na tonalidade da pele das axilas, resultando em uma aparência mais uniforme e clara das hiperpigmentações ao longo das sessões. A combinação de diferentes procedimentos estéticos proporcionou uma abordagem abrangente, abordando tanto a esfoliação física quanto a química, visando à redução da pigmentação indesejada. No entanto, é importante ressaltar que os resultados podem variar de acordo com as características individuais de cada paciente e a gravidade da hiperpigmentação axilar.



Foto¹: Axila pré primeira sessão

Foto²: Axila após última sessão



Foto³: Realizando protocolo com uso da máscara de dolomita



Foto⁴: Realizando protocolo com uso do peeling de diamante

CONCLUSÃO

A manutenção adequada aliada ao home care e a proteção solar contínua, são essenciais para prolongar os efeitos do clareamento e prevenir o reaparecimento da pigmentação. Pode-se concluir que a abordagem de clareamento de axilas adotada apresentou resultados significativos na redução da pigmentação escura. A combinação de diferentes procedimentos estéticos e o uso de agentes clareadores mostraram-se eficazes, destacando a importância de uma abordagem individualizada e protocolos adequados.

REFERÊNCIAS

BRITO, M.; SANTOS, J. Efeitos do Uso do Ácido Glicólico Associado à Angioterapia no Clareamento de Axila e Virilha: Uma Revisão De Literatura. *Revista de psicologia*, v. 14, p. 53, 2020.

DE LIMA SOLOM, Shirley Maria et al. Efeitos dos ácidos hialúico e salicílico no clareamento de hiperpigmentações da região axilar. *Revista Diálogos Acadêmicos*, v. 9, n. 1, 2020.

OLIVEIRA, LUCIENE. RELATÓRIO FINAL DE PRÁTICAS SUPERVISIONADAS II DA CLÍNICA ESCOLA DE ESTÉTICA DA FACULDADE LABORO. 2022.

Imagem 5 – Banner de apresentação

TRATAMENTO DE DIÁSTASE E HIPOTONIA TISSULAR ABDOMINAL

Juliane Elen Rodrigues dos Santos, Karla Raissa Azevedo da Silva, Krislayne da Silva Castro, Maria Tereza Marinho Coelho, Layna Kaanda Souza Pires, Ana Ruth De Castro Silva, Ana Nery Rodrigues Dos Santos, Bruno Vinicius De Barros Abreu, Francisco Pedro Belfort Mendes

RESUMO

Introdução: A diástase abdominal ocorre devido a separação parcial ou total dos músculos do reto abdominal, que ficam localizados no abdômen. Ao falarmos sobre a diástase é preciso mencionar que ela poderá atingir a qualquer pessoa, mas em sua grande maioria atinge mulheres acima do peso, seja na gestação ou não. Nos casos após o parto que é o caso da paciente, diversos fatores colaboram para o seu surgimento, como o ganho e perda de peso. (BRASIL, 2021). Tendo muitas consequências sendo comum que ocorra a flacidez abdominal e abdômen estufado, que a paciente também apresenta. (MICHALSKA, 2018).

Metodologia: a pesquisa foi realizada por um grupo de discentes da Faculdade Laboro com a utilização do método descritivo analítico, através da definição do caso estudo de caso, coleta das informações e análise de dados nas plataformas de pesquisa Scielo, Pubmed, Lilacs e Google Acadêmico. Para o tratamento das disfunções, adotou-se um único protocolo que foi realizado em todas as seis sessões, utilizando os equipamentos: Neurodyn, modulado na corrente aussie para estimulação muscular, o Heccus e o Dermotonus (endermoterapia), para tratar flacidez.

Resultados: Com a realização de um programa de tratamento personalizado o estudo de caso apresentou resultados eficazes, como o desaparecimento da diástase que media 1,3 cm na parte superior e a diminuição de 2,4 cm para 1,2 cm na parte inferior. Além disso, é notória a diminuição da hipotonia abdominal.

Conclusão: Apesar de ainda serem poucos os estudos realizados para essa patologia, a adoção desse programa de tratamento mostrou-se satisfatória, ainda que não tenha ocorrido o fechamento total da diástase e nem sumido totalmente a hipotonia tissular. É importante frisar que a paciente ao longo do tratamento também foi adepta a pratica de exercícios físicos aliados também a prática de exercícios específicos para os retos abdominais.

Palavras-chaves: Diástase; Hipotonia; Tissular; Tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, A. S. P., et al. FISIOTERAPIA NA RECUPERAÇÃO MUSCULAR DE DIÁSTASE ABDOMINAL. Periódico capes.

<https://www.mdsaude.com/cirurgia/diastase-reto-abdominal/>

<https://contourline.com.br/flacidez-tissular-e-flacidez-muscular-como-identificar-e-tratarcorretamente/>

ANEXO I

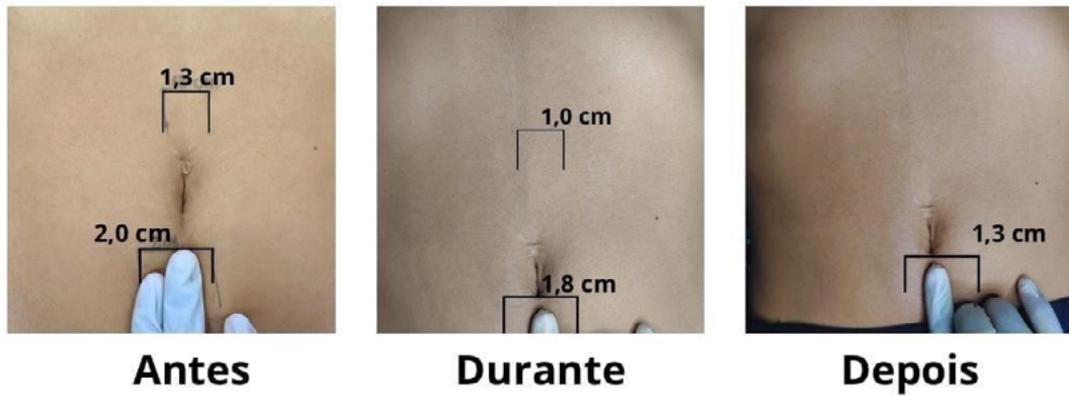


Imagem 1 – Diástase: Antes, Durante e Após o Tratamento



Imagem 2 – Flacidez: Antes, Durante e Após o Tratamento

ANEXO II

Imagem 3 – Equipamentos utilizados para o tratamento



Juliane Elen Rodrigues dos Santos¹, Karla Raissa Azevedo da Silva¹, Krislayne da Silva Castro¹, Maria Tereza Marinho Coelho¹,
Ma Layna Kaanda Souza Pires²

¹ Discentes do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro;

² Docente e Coordenadora da Clínica Escola e do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro.

INTRODUÇÃO

A diástase abdominal trata-se da separação parcial ou total dos músculos do reto abdominal, que ficam localizados no abdome. (DMRA) (MDSAÚDE, 2021). Ao falarmos sobre a diástase é preciso mencionar que ela poderá atingir a qualquer pessoa, mas em sua grande maioria atinge mulheres acima do peso, seja na gestação ou não. Nos casos após o parto que é o caso da paciente, diversos fatores colaboram para o seu surgimento, como o ganho e perda de peso. (MDSAÚDE,2021). Tendo muitas consequências sendo comum que ocorra a flacidez abdominal e abdômen estufado, que a paciente também apresenta. (MICHALSKA, 2018).

OBJETIVO

Através do tratamento personalizado da diástase e a hipotonia tissular promover a melhora dessas patologias.

METODOLOGIA

Pesquisa realizada por um grupo de discentes da Faculdade Laboro com a utilização do método descritivo analítico, através da definição do caso estudo de caso, coleta das informações e análise de dados. Para o tratamento das disfunções adotou-se um único protocolo que foi realizado em todas as seis sessões, utilizando os aparelhos: neurodyn modulado na corrente aussie para estimulação muscular, heccus e endermoterapia para tratar flacidez.

RESULTADOS

Com a realização de um programa de tratamento personalizado o estudo de caso apresentou resultados eficazes, como o desaparecimento da diástase que media 1,3 na parte superior e a diminuição de 2,4 para 1,2 na parte inferior. Além disso é notória a diminuição da hipotonia abdominal.



Imagem 1: Realizando a estimulação muscular com a corrente aussie do Neurodyn.

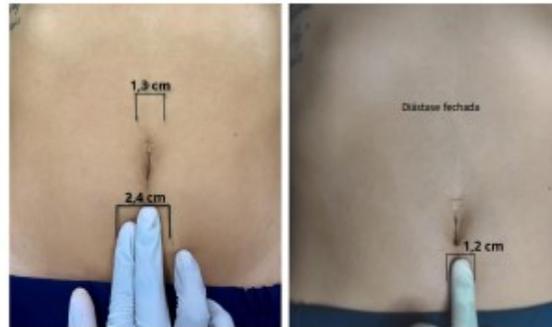


Imagem 2: Fotos do antes e depois, respectivamente, da diástase.



Imagem 2: Fotos do antes e depois, respectivamente, da hipotonia tissular.

CONCLUSÃO

Apesar de ainda serem poucos os estudos realizados para essa patologia, a adoção desse programa de tratamento mostrou-se satisfatória, ainda que não tenha ocorrido o fechamento total da diástase e nem sumido totalmente a hipotonia tissular. É importante frisar que a paciente ao longo do tratamento também foi adepta a pratica de exercicios fisicos aliados também a pratica de exercicios especificos para os retos abdominais.

REFERÊNCIAS

Amanda Soares Pereira Costa, P. L. (novembro de 2021). FISIOTERAPIA NA RECUPERAÇÃO MUSCULAR DE DIÁSTASE ABDOMINAL. *Periódico capes*.

Imagem 4 - Banner de Apresentação

TRATAMENTO DE MELASMA

Elenilce Soares Ribeiro, Illa Catherine Maia Amin Castro, Ivanessa Barroso Schalcher, Juliana Dias de Souza, Layna Kaanda Souza Pires, Ana Ruth De Castro Silva, Bruno Vinicius De Barros Abreu, Francisco Pedro Belfort Mendes, Francisca Georgina Macedo De Sousa

RESUMO

Introdução: A pele é considerada o maior órgão do corpo humano, ela recobre aproximadamente 7500cm² de uma pessoa adulta e corresponde a 16% do peso corporal (GOUP, 2019). Ela é de suma importância, pois atua como barreira de proteção contra agentes físicos, químicos e biológicos do meio externo, além de conferir proteção imunológica para o organismo. Ela é formada por duas camadas: epiderme e derme. Uma das disfunções que acometem a epiderme é chamada de melasma, que é uma hiperpigmentação cutânea caracterizada por manchas simétricas com tonalidade variada. Sua fisiopatologia ainda não é muito conhecida, porém, alguns estudos mostram que existem alguns fatores que podem aumentar o risco do desenvolvimento da patologia, como: exposição solar sem o uso de protetores solar eficazes, tireóide, anticoncepcionais, predisposição genética, gravidez, mulheres em período fértil e fototipos intermediários. Esse distúrbio pigmentar pode acometer todos os tipos de pele, com maior incidência em pessoas de pele morena, em tons mais escuros, que por natureza já produzem mais melanina, uma vez que produzem mais melanina. De modo clínico, essa enfermidade é mais comum em mulheres em fase reprodutiva. O objetivo deste trabalho é entender a disfunção conhecida como melasma, e elaborar um protocolo para o seu tratamento.

Metodologia: Para a condução deste estudo, foi adotada a metodologia descritiva analítica, comumente utilizada em estudos de caso clínico. Foram utilizadas as plataformas de pesquisa Scielo, Lilacs e Google Acadêmico. Trata-se de um caso clínico na paciente A.J.F.S., do sexo feminino, com 41 anos de idade, que visitou a Clínica de Estética no intuito de tratar melasma facial. Foram realizadas 5 sessões, sendo a primeira sessão: uma limpeza de pele, com uso de alta frequência e led, na segunda sessão, optamos pela higienização e o uso do led novamente, na terceira sessão fizemos um peeling de cristal, já na quarta sessão fizemos novamente uma limpeza de pele, com alta frequência e LED, e na quinta e última sessão optamos pelo uso do ácido ascórbico com a eletroterapia na face.

Resultados e Conclusão: Após o tratamento foi observada grande evolução, com redução significativa do melasma da paciente (ANEXO I). Logo, podemos concluir que essa disfunção pode causar problemas emocionais e psicológicos, que na maioria dos casos é devido ao aspecto das lesões, já que permanecem visíveis na face, afetando o relacionamento pessoal, social e profissional dos pacientes. Portanto, faz-se necessário o auxílio do paciente para associar o atendimento em cabine com o autocuidado domiciliar diário para a obtenção de êxito no tratamento.

Palavras-chaves: Melasma; Distúrbio; Pele; LED; Disfunção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOUP, A. **Pele: O Maior Órgão do Corpo Humano**. 2019. Disponível em: <<https://www.alexandrekataoka.com.br/cirurgia-plastica/pele-o-maior-orgao-do-corpo-humano/>>. **Acesso em: 8 jun. 2023.**

MIOT, L. D. B., et al. **Fisiopatologia do melasma**. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 84, n. 6, p. 623–635, dez. 2009. **Acesso em: 18 março.2023**

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR E PESQUISA CENTRO DE CAPACITAÇÃO EDUCACIONAL MELASMAS E SUAS PRINCIPAIS FORMAS DE TRATAMENTO RECIFE 2016. [s.l:s.n.]. Disponível em: <<https://www.cceursos.com.br/img/resumos/melasmam-e-suas-principais-formas-de-tratamento.pdf>>. **Acesso em: 18 março. 2023**

ANEXO I



Imagens 1 e 2 – Antes e Após o Tratamento para Melasma



Imagens 3 e 4 – Durante o tratamento: utilização do Led e Peeling, respectivamente.



LABORO
ENINO DE EXCELÊNCIA

Caso Clínico: Tratamento de Melasma

Élenice Soares Ribeiro¹, Raíza Catherine Maia Amor Castro², Inêsse Benício Schuchler³, Juliana Dias de Sousa⁴, Layne Karanda Souza Pires⁴, Ana Ruth de Castro⁴

¹ Discentes do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro;
² Coordenadora da Clínica Clínica de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro;
³ Coordenadora do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro.



INTRODUÇÃO

A pele é considerada o maior órgão do corpo humano, ela recobre aproximadamente 7500cm² de uma pessoa adulta e corresponde a 16% do peso corporal (GOUR, 2019). Ela é de suma importância para a sobrevivência humana, já que atua como barreira protetora contra agentes do meio externo. Ela é formada por duas camadas: epiderme e derme. Uma das distúrbios que acometem a epiderme é chamada de melasma, que é uma hiperpigmentação cutânea caracterizada por manchas simétricas com tonalidade variada. Sua fisiopatologia ainda não é conhecida, apesar disso alguns estudos mostram que existem alguns fatores que podem aumentar o risco do desenvolvimento destas manchas, como: exposição solar sem o uso de protetores solar eficazes, treino, anticoncepcionais, predisposição genética, gravidez, mulheres em período fértil e fototipos intermediários. Esse distúrbio pigmentar pode acometer todos os tipos de pele, mas pessoas de pele morena em tons mais escuros, que por natureza já produzem mais melanina, uma vez que produzem mais melanina.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é entender a disfunção conhecida como melasma, e realizar protocolo para o seu tratamento.

METODOLOGIA

Trata-se de um caso clínico na paciente A.J.F.S., do sexo feminino, com 41 anos de idade, que visitou a Clínica de Estética da Faculdade Laboro no intuito de tratar um melasma. Onde foram feitas 5 sessões, sendo a primeira sessão: uma limpeza de pele, com uso de alta frequência e led; a segunda sessão optamos pela higienização e o uso do led novamente; a terceira sessão fizemos um peeling de cristal, já na quarta sessão fizemos novamente uma limpeza de pele, com alta frequência e LED, e na quinta e última sessão optamos pelo uso do ácido ascórbico com a eletroterapia na face. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: revistas publicadas online como Revista Multidisciplinar e de Psicologia, artigos publicados em sites como SciELO, FAEMA EDU, UNESP, GOOGLE ACADÊMICO, entre os anos de 2013/2022.

RESULTADO

Atualmente, é considerada uma condição de difícil tratamento e passível de não surtir o efeito esperado. Logo, podemos concluir que essa disfunção pode causar problemas emocionais e psicológicos, que na maioria dos casos é devido ao aspecto das lesões, já que permanecem visíveis na face,

CONCLUSÃO

Podemos concluir que o melasma, é um distúrbio onde não conhecemos sua causa, mas entendemos como podem ser agravadas. Essa disfunção não possui cura, mas possuem tratamentos, mesmo que difíceis e de possível efeito rebote, manchas mais superficiais são mais facilmente tratadas.



ANTES



DEPOIS

REFERÊNCIAS

GOUR, A. *Pele: O Maior Órgão do Corpo Humano*. 2019. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/342101414-pele-o-maior-orgao-do-corpo-humano>. Acesso em: 08 jun. 2023.

MOT, L. D. B. et al. *Fisiopatologia do melasma*. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 84, n. 6, p. 623-635, dez. 2009. Acesso em: 18 março 2023

Melasma: sintomas, tratamentos e causas | Promed Macapá. Disponível em: <https://www.promed.com.br/pt/pt/pt/melasma-sintomas-tratamentos-e-causas>. Acesso em: 18 março. 2023.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR E PESQUISA CENTRO DE CAPACITAÇÃO EDUCACIONAL MELASMAS E SUAS PRINCIPAIS FORMAS DE TRATAMENTO RECIFE 2016. [s.l. s.n.]. Disponível em: <https://www.instituto.com.br/pt/pt/pt/melasma-sintomas-tratamentos-e-causas>. Acesso em: 18 março. 2023

Imagem 5 – Banner de Apresentação

TRATAMENTO DE MELASMA

Agnes Bastos Nunes, Andreлина Gomes da Silva, Ingrid Thangriane Pinto Lima Cutrim, Jacqueline Ferreira, Rita de Cássia Pereira Silva, Layna Kaanda Souza Pires, Ana Ruth de Castro Silva, Cynthia Griselda Castro, Karla Luana Pinheiro Costa, Kássia Cristina Gusmão, Bruno Vinicius De Barros Abreu, Francisco Pedro Belfort Mendes

RESUMO

Introdução: O melasma é uma condição comum de pigmentação da pele, devido à dificuldade terapêutica como uma das maiores preocupações, o entendimento da etiologia e patogênese do melasma torna-se eficaz. A Irradiação UV, hormônios femininos (sexuais) e processos inflamatórios são conhecidos por serem desencadeantes com predisposição genética (Lee, 2015).

Objetivo: Elucidar intervenções terapêuticas estéticas preconizadas para tratar o Melasma, normalizar a microbiota cutânea e clarear as hiperpigmentações.

Metodologia: foi utilizada a revisão de literatura bem como o protocolo de tratamento aplicado. As bases de dados utilizadas para a busca dos artigos foram Medline e Pubmed, utilizando o termo “melasma”. O protocolo clínico foi realizado em cinco sessões semanais em consultório da seguinte forma: 1ª sessão: Limpeza de pele; 2ª sessão: peeling químico de ácido mandélico, gluconolactona e niacinamida; 3ª sessão: revitalização com luz laser vermelha; 4ª sessão: revitalização com luz laser vermelha; 5ª sessão: peeling químico de ácido mandélico, gluconolactona e niacinamida, além do uso de cosméticos personalizados para home care (anexo I).

Resultados: Observou-se uma pele mais íntegra, o fortalecimento da barreira cutânea e clareamento das hiperpigmentações. Os ativos utilizados no protocolo como o ácido mandélico que tem como mecanismo de ação atuar na inibição da síntese da melanina e na melanina já depositada na superfície da epiderme, ajudando a promover uma eficaz remoção dos pigmentos hiper-crômicos pois estimula o turn over celular. A gluconolactona recondiciona a barreira natural do tecido epitelial e devolve a sua capacidade natural de autoproteção contra agentes irritantes e a niacinamida tem atividade anti-inflamatória estar relacionada à sua ação direta sobre os mediadores da inflamação.

Conclusão: Observou-se que apesar do melasma não ter cura até a presente data, o tratamento combinado com múltiplos ácidos específicos para o clareamento associado ao tratamento home care, mostrou-se efetivo no clareamento das manchas causadas por melasma.

Palavras-chave: Melasma. Ácido mandélico. Caso Clínico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MIOT, L. D. B. et al. Fisiopatologia do melasma. **An. Bras. Dermatol.**, Rio de Janeiro, v. 84, n. 6, p. 623-635, 2009.

LEE, A. Y. **Recent progress in melasma pathogenesis.** Pigment Cell Melanoma Res. v. 28, n. 6, p. 648-60, nov 2015.

HANDEL, A. C.; MIOT, L. D. B.; MIOT, H. A. Melasma: uma avaliação clínica e epidemiológica. **An. Bras. Dermatol.**, Rio de Janeiro, v. 89, n.

5, p. 771-782, 2014.

ANEXO I



Imagem 1 – Antes e Após o tratamento



Imagem 2 – Antes e Após o tratamento



Imagem 3 – Antes e Após o tratamento de melasma

ANEXO II



Imagem 4 – Cosméticos utilizados para o tratamento de melasma

Agnes B. Nunes¹, Andreina G. da Silva¹, Ingrid T. P. L. Cutrim¹, Jacqueline Ferreira¹, Rita de Cássia P. Silva¹, Layna Kaanda Souza Pires², Ana Ruth de Castro Silva³

¹ Discentes do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro;

² Coord. e docente do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro;

³ Coord. e docente do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro.

INTRODUÇÃO

O melasma é uma condição comum de pigmentação da pele, devido a dificuldade terapêutica como uma das maiores preocupações, o entendimento da etiologia e patogênese do melasma torna-se eficaz. Irradiação ultravioleta, hormônios sexuais femininos e processos inflamatórios são abordados por fatores desencadeantes com predisposição genética (Lee, 2015).

OBJETIVO

Elucidar intervenções terapêuticas estéticas preconizadas para tratar o Melasma; normalizar a microbiota cutânea e clarear as hiperpigmentações.

METODOLOGIA

Foi utilizada a revisão de literatura bem como o protocolo de tratamento aplicado. As bases de dados utilizadas para a busca dos artigos foram *Medline* e *Pubmed* utilizando o termo "melasma". O protocolo clínico foi realizado em cinco sessões semanais em consultório da seguinte forma: 1ª sessão: Limpeza de pele; 2ª sessão: peeling químico de ácido mandélico, gluconolactona e niacinamida; 3ª sessão: revitalização com luz laser vermelha; 4ª sessão: revitalização com luz laser vermelha; 5ª sessão: peeling químico de ácido mandélico, gluconolactona e niacinamida, além do uso de cosméticos personalizados para home care.

RESULTADO

Observou-se uma pele mais íntegra, o fortalecimento da barreira cutânea e clareamento das hiperpigmentações. Os ativos utilizados no protocolo como o ácido mandélico que tem como mecanismo de ação atuar na inibição da síntese da melanina e na melanina já depositada na superfície da epiderme, ajudando a promover uma eficaz remoção dos pigmentos hipercrômicos pois estimula o turn over celular. A gluconolactona recondiciona a barreira natural do tecido epitelial e devolve a sua capacidade natural de autoproteção contra agentes irritantes e a niacinamida tem atividade anti-inflamatória estar relacionada à sua ação direta sobre os mediadores da inflamação.



Imagem 1: frontal antes e depois



Imagem 2: Lateral Direita antes e depois

CONCLUSÃO

Observou-se que apesar do melasma não ter cura até a presente data, o tratamento combinado com múltiplos ácidos específicos para o clareamento associado ao tratamento home care, mostrou-se efetivo no clareamento das manchas causadas por melasma.

REFERÊNCIAS

1. MIOT, L. D. B. et al . Fisiopatologia do melasma. *An. Bras. Dermatol.*, Rio de Janeiro, v. 84, n. 6, p. 623-635, 2009.
2. LEE, A. Y. **Recent progress in melasma pathogenesis.** *Pigment Cell Melanoma Res.* v. 28, n. 6, p. 648-60, nov 2015.
3. HANDEL, A. C.; MIOT, L. D. B.; MIOT, H. A. Melasma: uma avaliação clínica e epidemiológica. *An. Bras. Dermatol.*, Rio de Janeiro, v. 89, n.5, p. 771-782, 2014.

Imagem 5 – Banner de Apresentação

TRATAMENTO DE ACNE DORSAL(COSTA)

Aline Marinho Pinheiro, Beatriz Rodrigues dos Prazeres, Heryka Yorrana Passos de Melo¹, Karla Regina Gomes Rocha, Rayanne Alves Figueredo, Layna Kaanda Souza Pires, Ana Ruth de Castro Silva, Adriana Soraya Araujo, Alessandra Coelho Vivekananda, Alice De Sá Ferreira

RESUMO

Introdução: A acne nas costas, também conhecida como acne corporal ou acne vulgaris, é uma condição de pele comum que ocorre devido a vários fatores. Embora as causas exatas possam variar de pessoa para pessoa, algumas das principais causas da acne nas costas são: produção excessiva de sebo, acúmulo de células mortas da pele, bactérias, hormônios, fatores genéticos, uso de produtos comedogênicos e fatores ambientais. É importante ressaltar que a acne nas costas pode variar em gravidade de pessoa para pessoa, e o tratamento adequado pode ser determinado por um esteticista e dermatologista (NUNES; COSTA, 2011)

Objetivo: Apresentar os principais benefícios dos procedimentos de limpeza de pele, clareamento e extração de comedões no tratamento coadjuvante da acne vulgar. A limpeza de pele é capaz de reduzir a sujidade e oleosidade cutânea, eliminar células mortas, equilibrar o pH da pele e diminuir a contaminação por microrganismos capazes de provocar infecção nos folículos pilosos.

Metodologia: Trata-se de um estudo de caso referente ao tratamento de acne dorsal (costa) da cliente: A.M.P, a bibliografia do tipo de narrativa, para seguintes bases de dados foram utilizadas: SciELO e LILACS. Foram analisados estudos clínicos, revisões de literatura e informações atualizadas sobre as causas, tratamentos e resultados da acne nas costas. Neste estudo, tivemos objetivo geral investigar os possíveis recursos eletroterápicos e a cosmetologia como condutas de tratamento estético para indivíduos com acne vulgar grau II. Foi realizado um protocolo de 5 (cinco) sessões intercalando os tratamentos, na primeira sessão foram realizados: Limpeza de pele e finalização com vitamina C com ácido mandélico. Ao iniciar a segunda sessão, foi realizada higienização, peeling mecânico (Peeling de Diamante), que consiste em uma esfoliação profunda da pele, promovendo um clareamento gradativo, amenizando manchas e promovendo ação hidratante. Para finalizar o protocolo, foi realizada uma limpeza de pele pontual com clareador de manchas, anti-inflamatório (Dolomita) e máscara hidratante.

Resultados: Ao término dos protocolos foi possível através dos relatos da paciente, identificar o clareamento e a melhora no processo inflamatório da patologia supracita. **Conclusão:** Em virtude dos aspectos abordados, podemos cada vez mais ter a certeza da importância que devemos ter com a nossa pele. A conscientização sobre as causas e opções de tratamento da acne nas costas é fundamental para promover a saúde da pele e o bem-estar geral dos pacientes.

Palavras-chaves: Acne. Tratamentos Estéticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://eteses.com.br/estudo-de-caso-acne-vulgar-e-clareamento/>
[https://eteses.com.br/estudo-de-caso-acne-vulgar-e-clareamento/
edu.br/uploads/3/POSGRADUACAO/P__S_299.pdf](https://eteses.com.br/estudo-de-caso-acne-vulgar-e-clareamento/edu.br/uploads/3/POSGRADUACAO/P__S_299.pdf)

<https://sis.unileao.>

ANEXO

Imagem 1- Antes e Após o tratamento

Antes

Depois



Imagem 2 – Durante o tratamento





Imagem 3 – Principais equipamentos e produtos utilizados

Aline Marinho Pinheiro¹, Beatriz Rodrigues dos Prazeres¹, Heryka Yorrana Passos de Melo¹, Karla Regina Gomes Rocha¹, Rayanne Alves Figueredo¹, Layna Kaanda Souza Pires².

¹ Discentes do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro;

² Docente do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro.

INTRODUÇÃO

A acne nas costas, também conhecida como acne corporal ou acne vulgaris, é uma condição de pele comum que ocorre devido a várias causas. Embora as causas exatas possam variar de pessoa para pessoa, aqui estão algumas das principais causas da acne nas costas: Produção excessiva de sebo, acúmulo de células mortas da pele, bactérias, hormônios, fatores genéticos, uso de produtos comedogênicos, Fatores ambientais. É importante ressaltar que a acne nas costas pode variar em gravidade de pessoa para pessoa, e o tratamento adequado pode ser determinado por um esteticista e dermatologista. (NUNES; COSTA, 2011)

OBJETIVO

Apresentar os principais benefícios dos procedimentos de limpeza de pele, clareamento e extração de comedões no tratamento coadjuvante da acne vulgar. A limpeza de pele é capaz de reduzir a sujidade e oleosidade cutânea, eliminar células mortas, equilibrar o pH da pele e diminuir a contaminação por microrganismos capazes de provocar infecção nos folículos pilosos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso referente ao tratamento de acne na costa da cliente: A.M.P, a bibliografia do tipo de narrativa, para seguintes bases de dados foram utilizadas: SciELO e LILACS. Foram analisados estudos clínicos, revisões de literatura e informações atualizadas sobre as causas, tratamentos e resultados da acne nas costas. Neste estudo, tivemos objetivo geral investigar os possíveis recursos eletroterápicos e a cosmetologia como condutas de tratamento estético para indivíduos com acne vulgar grau I. Foi realizado um protocolo de 5 (cinco) sessões intercalando os tratamentos, na primeira sessão foram realizados: Limpeza de pele e finalização com vitamina C com ácido mandélico. Ao iniciar a segunda sessão, foi realizada higienização, peeling mecânico (Peeling de Diamante), que consiste em uma esfoliação profunda da pele, promovendo um clareamento gradativo, amenizando manchas e promovendo ação hidratante. Para finalizar o protocolo, foi realizada uma limpeza de pele pontual com clareador de manchas, anti-inflamatório (Dolomita) e máscara hidratante.

RESULTADO

Ao término dos protocolos foi possível através dos relatos da paciente, identificar o clareamento e a melhora no processo inflamatório da patologia supracita.



Fotos de alguns parelhos e produtos utilizados



Foto realizando o procedimento

Antes

Depois



Comparação foto inicial e final

CONCLUSÃO

Em virtude dos aspectos abordados, podemos cada vez mais ter a certeza da importância que devemos ter com a nossa pele. A conscientização sobre as causas e opções de tratamento da acne nas costas é fundamental para promover a saúde da pele e o bem-estar geral dos pacientes.

REFERÊNCIAS

- <https://eteses.com.br/estudo-de-caso-acne-vulgar-e-clareamento/>
- <https://eteses.com.br/estudo-de-caso-acne-vulgar-e-clareamento/>
- https://sis.unileao.edu.br/uploads/3/POSGRADUACAO/P__S_299.pdf

TRATAMENTO PARA ESTRIAS PÓS-PARTO

Ana Carolina Coelho; Arilsa Malaquias Brandão; Juliana Maria Mendes; Queiluna Mendes Dias ; Weilane Silva Barbosa, Layna Kaanda Souza Pires, Ana Ruth De Castro Silva, Ana Nery Rodrigues Dos Santos, Bruno Vinicius De Barros Abreu, Francisco Pedro Belfort Mendes

RESUMO

Introdução: As mulheres com alterações podem apresentar estrias pós-parto. A estria é uma atrofia tegumentar, resultado do grande estiramento da derme e ruptura das fibras elásticas de colágeno e elastina. Há evidências que surgem de forma multifatorial, ou seja, não apenas por fatores mecânicos e endocrinológicos, mas também pela predisposição genética, e todos esses fatores incitam o desequilíbrio da estrutura do tecido. (MOREIRA e GIUSTI, 2013). As estrias brancas surgem como tiras ou linhas, com depressão ou elevação do tecido, através da força mecânica excessiva.

Objetivo: Aumentar a atividade fibroblástica (fibroblastos), que são as células responsáveis pela formação das fibras de colágeno. Melhorar a aparência e aspecto estético da pele.

Metodologia: A pesquisa vivenciada na escola Faculdade Laboro com base em artigos científicos encontrado nos sites de pesquisa; Scielo, Medline, Pubmed. Foram realizadas 10 sessões semanais da seguinte forma. 5 sessões de esfoliação, higienização e eletrolifting com frequência de 10hz por 1:30 cada sessão, dando intervalo de 15 dias de cada sessão. A cada intervalo foi feito 1 sessão de hidratação cutânea com esfoliação com argila amarela, branco e ácido mandélico. No total de 4 sessões de hidratação. E 1 sessão de esfoliação, higienização e microagulhamento usando o dermaroller com agulha de 0,5mm fazendo asterisco na pele passando por 10 vezes por cada parte do asterisco (Anexo I).

Resultados: O resultado do tratamento realizado foi constatado, inicialmente pela mudança da coloração das estrias, e depois pelo estreitamento das mesmas. Diante disto, pode-se concluir que houve considerável regeneração e reorganização das estruturas do tecido estriado na região do abdômen. Há necessidade da continuação do tratamento até obter o resultado esperado pela paciente.

Conclusão: O estudo de caso realizado na Clínica Escola da Faculdade Laboro obteve resultados satisfatórios na melhora do tecido estriado. Percebe-se a diferença de coloração do primeiro dia até o último dia. Neste, a cor das estrias estão se assemelhando a cor natural da pele. Ouve também uma melhora significativa na flacidez e perde de gordura localizada. Há necessidade de continuar com o tratamento, até obter o resultado esperado.

Palavras-chaves: Estrias pós-parto; eletrolifting; microagulhamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RAMIRO, Juliana. Funcional no tratamento de Estrias, Revista científica da UNIARARAS, n.2, Araras-SP, v.1, p. 22-32, 2013.

GONÇALVES, Mayara. 2022, p. 1-23. Monografia de Conclusão de Curso – Graduação em Biomedicina- Faculdade UMA de Pouso Alegre, Pouso Alegre.

COSTA, Kamila. Microagulhamento no tratamento de Estrias associado a Cosmetologia. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde (ReBIS), v.3, n.2, p. 1-6, 2020. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&lr=lang_pt&as_sdt=0%2C5&q=est%3%A9tica+estria+argila&btnG=#d=gs_qabs&t=1685817095258&u=%23p%3DSASz4iZnKwMJ. Acesso em: 31 de Maio de 2023

ANEXO I



Imagem 1 – Antes do tratamento

Imagem 2 – Após o tratamento



ANEXO II



Imagens 3 e 4 – Alguns produtos utilizados no tratamento



Imagens 5 e 6 – Alguns equipamentos utilizados no tratamento

Ana Carolina Coelho¹; Arilsa Malaquias Brandão¹; Juliana Maria Mendes¹; Queilua Mendes Dias¹; Weilane Silva Barbosa¹; Ma. Layna Kaanda Souza Pires²; Ana Ruth de Castro³

¹ Discentes do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro;

² Docente do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro.

³ Coordenadora do Curso de Estética e Cosmetologia da Faculdade Laboro

INTRODUÇÃO

As mulheres podem apresentar estrias pós-parto. As estrias é uma atrofia tegumentar, resultado do grande estiramento da derme e ruptura das fibras elásticas de colágeno e elastina. Há evidências que surgem de forma multifatorial, ou seja, não apenas por fatores mecânicos e endocrinológicos, mas também pela predisposição genética, e todos esses fatores incitam o desequilíbrio da estrutura do tecido. (MOREIRA e GIUSTI, 2013). As estrias brancas surgem como tiras ou linhas, com depressão ou elevação do tecido, através da força mecânica excessiva.

OBJETIVO

Estimular a atividade dos fibroblastos, células responsáveis pela formação das fibras de colágeno. Melhorar a aparência e aspecto estético da pele.

METODOLOGIA

A pesquisa vivenciada na escola Faculdade Laboro com base em artigos científicos encontrado nos sites de pesquisa: SciELO, medline, pubmed. Foi realizado 10 sessões semanais da seguinte forma: 5 sessões de esfoliação, higienização e eletroliftin com frequência de 10hz por 1:30 cada sessão, dando intervalo de 15 dias de cada sessão. A cada intervalo foi feito 1 sessão de hidratação cutânea com esfoliação com argila amarela, branco e ácido mandélico. No total de 4 sessões de hidratação. E 1 sessão de esfoliação, higienização e microagulhamento usando o dermaroller com agulha de 0,5mm fazendo asterisco (Anexo I).

RESULTADO

O resultado do tratamento realizado foi constatado, inicialmente pela mudança da cor das estrias, e depois pelo estreitamento das mesmas. Diante disto, pode-se concluir que houve considerável regeneração e reorganização das estruturas do tecido estriado na região do abdômen. Há necessidade da continuação do tratamento até obter o resultado esperado pela voluntária.

ANTES



DEPOIS



CONCLUSÃO

O estudo de caso realizado na Clínica Escola da Faculdade Laboro teve resultados satisfatórios na melhora do tecido estriado. Percebe-se a diferença de coloração do primeiro dia até o último dia. Neste, as estrias estão se assemelhando a cor natural da pele. Ouve também uma melhora significativa na flacidez e perda de gordura localizada. Há necessidade de continuar com o tratamento, até obter o resultado esperado.

REFERÊNCIAS

- RAMIRO, Juliana. Funcional no tratamento de Estrias, **Revista científica da UNIARARAS**, n.2, Araras-SP, v.1, p. 22-32, 2013.
- GONÇALVES, Mayara. 2022, p. 1-23. Monografia de Conclusão de Curso - Graduação em Biomedicina- Faculdade UMA de Pouso Alegre, Pouso Alegre.
- COSTA, Kamila. Microagulhamento no tratamento de Estrias associado a Cosmetologia. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde (ReBIS)**, v.3, n.2, p. 1-6, 2020. Disponível em : https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&lr=lang_pt&as_sdt=0%2C5&q=est%3C%A9tica+estria+argila&btnG=#d=gs_qabs&t=1685817095258&u=%23p%3DSASz4IznKwMj. Acesso em : 31 de Maio de 2023.

TRATAMENTO DE MELASMA

Cristiany Carvalho de Oliveira Moreira, Daniely de Jesus Bezerra Ferreira, Fabiana Duarte Santos, Rosicleia da Silva Machado Balby, Silvia Cristina Pereira Saraiva Gomes, Layna Kaanda Souza Pires, Ana Ruth De Castro Silva, Bruno Vinicius De Barros Abreu, Francisco Pedro Belfort Mendes, Francisca Georgina Macedo De Sousa

RESUMO

Introdução: O melasma é uma patologia que gera a hiperpigmentação cutânea, decorrente do distúrbio causado pelo aumento da produção de melanina, proteína responsável pela coloração da pele e evita os danos da radiação UV. O distúrbio resulta na formação de manchas castanho-escuras ou marrom-acinzentadas, com limites bem demarcados, mas formato irregular (Handel, 2013). É considerada uma patologia até o momento sem cura e de difícil tratamento, desta maneira observa-se a necessidade de indicar procedimentos combinados para efetivar o tratamento na obtenção de bons resultados.

Objetivo: Elucidar as intervenções terapêuticas estéticas preconizadas para tratar o melasma, melhorar o clareamento das hiperpigmentações causadas pelo melasma.

Metodologia: Foi utilizada a revisão de literatura bem como o protocolo do tratamento aplicados. As bases de dados utilizadas para a busca dos artigos foram Medline, Lilacs e Bireme. O protocolo clínico foi realizado em seis sessões semanais em consultório da seguinte forma: 1ª sessão: Revitalização facial e limpeza de pele; 2ª sessão: peeling químico combinado de ácido glicólico e ácido mandélico, 3ª sessão: peeling químico combinado de ácido glicólico e Bio led clareador de ácido mandélico, associado a fotobiomodulação realizado com o aparelho Fluence HTM, com o Led azul; 4ª sessão: peeling químico combinado de ácido glicólico e ácido mandélico; 5ª sessão: peeling químico combinado de ácido glicólico e Bio led clareador de ácido mandélico, associado a fotobiomodulação realizado com o aparelho Fluence HTM, com o Led azul; 6ª sessão: peeling químico combinado de ácido glicólico e ácido mandélico e para o tratamento home care foi indicado o uso do sabonete com ácido glicólico, do sérum a base de ácido mandélico e alfa-arbutin, e protetor solar (anexo II).

Resultado: Após 45 dias de uso dos peelings combinados, ácido glicólico e mandélico, associado a utilização do aparelho Fluence, e também com o tratamento home care utilizado diariamente. Houve uma melhora no aspecto geral do rosto, visto que as manchas ficaram menos notórias e a pele apresentou-se mais uniforme, hidratada e sem presença de oleosidade (anexo I).

Conclusão: Foi possível concluir, que apesar do melasma não ter cura, existem tratamentos combinados com os ácidos específicos para o clareamento, associado a fotobiomodulação com Led azul e a continuidade do tratamento em home care, mostrou-se uma efetiva melhora no clareamento das machas causadas pelo melasma. Ainda, são

necessários novos estudos que avancem nesse tipo de tratamento e a compreensão do mesmo a fim de avaliar novas técnicas a serem aplicadas para minimizar as manchas provenientes do melasma e assim contribuir com a melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Melasma; tratamento; protocolo clínico; fotobiomodulação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, **Algumas Considerações Acerca da Medicina Estética**, Disponível em:<https://www.scielo.br/j/csc/a/zXydyMv56mCSds45TR67gfv/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 02.mai.2023.

HANDEL, A. C. **Fatores de risco para melasma facial em mulheres: um estudo casocontrole**. 2013. 100 F. Dissertação (Mestrado em Patologia) – Programa de Pós-graduação em Patologia, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Botucatu – SP, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/108638/000759919.pdf?sequenc%20e=1> Acesso em:12.abr.2023.

ANEXO I



Imagem 1: Foto da primeira avaliação da paciente. Reprodução autorizada pela paciente.



Imagem 2: Foto após 45 dias de tratamento. Reprodução autorizada pela paciente.



Imagem 3: Foto comparativa do antes e depois do tratamento. Reprodução autorizada pela paciente.

ANEXO II



Imagem 4: Ácidos e Fluidos utilizados no tratamento



Imagem 5: Fluce HTM Led e laser utilizado no tratamento

Cristiany Carvalho de Oliveira Moreira¹, Daniele de Jesus Bezerra Ferreira¹, Fabiana Duarte Santos¹, Rosicleia da Silva Machado Balby¹, Sílvia Cristina Pereira Saraiva Gomes², Layna Kaanda Souza Pres², Ana Ruth de Castro Silva³

¹ Discentes do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro;

² Docente do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro.

³ Coordenadora do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro.

INTRODUÇÃO

O melasma é uma hiperpigmentação da pele, decorrente do distúrbio causado pelo aumento da produção de melanina, proteína que garante a coloração da pele e evita os danos da radiação ultravioleta. O distúrbio resulta na formação de manchas castanho-escuras ou marrom-acinzentadas, com limites bem demarcados, mas formato irregular. É considerada uma condição de difícil tratamento, desta maneira observa-se a tendência de indicar procedimentos combinados para efetivar o tratamento do melasma. Estudos mostram que os agentes despigmentantes para alvejar ou clarear a pele são eficazes no tratamentos para o melasma.

OBJETIVO

O presente Estudo de Caso teve como objetivo realizar uma revisão da literatura clínica acerca do tratamento de melasma e descrever um relato de caso do protocolo de tratamento clínico realizado.

METODOLOGIA

Este estudo teve como metodologia a pesquisa bibliográfica, cuja revisão de literatura foi realizada através de pesquisa de artigos científicos sobre o tema no qual já foram publicados em versão eletrônica. Para a realização da busca dos dados, foram utilizados os termos: melasma, fotobiomodulação e tratamento com artigos publicados nos últimos dez anos. A busca de artigos foi realizada por meio das fontes constituídas pelos recursos eletrônicos nas seguintes bases de dados: Medline, Lilacs e Bireme. Os critérios de inclusão deste estudo priorizaram aqueles artigos inseridos nas bases de dados acima citados, artigos originais disponíveis na íntegra publicados nos últimos dez anos, em língua portuguesa. Neste estudo de caso foi realizado um protocolo previamente definido e evidenciado a seguir: foi realizada uma avaliação da paciente a fim de informar o protocolo de tratamento. O protocolo clínico foi realizado em seis sessões semanais em consultório da seguinte forma: 1ª sessão: Revitalização facial e limpeza de pele; 2ª sessão: peeling químico combinado de ácido glicólico e ácido mandélico, 3ª sessão: peeling químico combinado de ácido glicólico e Bio led clareador de ácido mandélico, associado a fotobiomodulação realizado com o aparelho Fluence HTM, com o Led azul; 4ª sessão: peeling químico combinado de ácido glicólico e ácido mandélico; 5ª sessão: peeling químico combinado de ácido glicólico e Bio led clareador de ácido mandélico, associado a fotobiomodulação realizado com o aparelho Fluence HTM, com o Led azul; 6ª sessão: peeling químico combinado de ácido glicólico e ácido mandélico, sempre respeitando o intervalo necessário de 7 dias para cada sessão. Para o tratamento home care foi indicado o uso do sabonete com ácido glicólico, do sérum a base de ácido mandélico e alfa-arbutin, e protetor solar.

RESULTADO

Após 45 dias de uso dos peelings combinados, ácido glicólico e mandélico, associado a utilização do aparelho Fluence, e também com o tratamento home care utilizado diariamente. Houve uma melhora no aspecto geral do rosto, visto que as manchas ficaram menos notórias e a pele apresenta-se mais uniforme, hidratada e sem presença de oleosidade, como demonstrada a diferença da figura 1 para a figura 2 e o comparativo na figura 3 abaixo:

Figura 1. Foto de primeira avaliação da paciente. Reprodução autorizada pela paciente.



Figura 2. Foto após 45 dias de tratamento. Reprodução autorizada pela paciente.



Figura 3. Foto comparativa do antes e depois do tratamento. Reprodução autorizada pela paciente.



CONCLUSÃO

Com a realização deste trabalho é possível concluir que um tratamento combinado com a utilização de ácidos combinados, sérum noturno com agentes clareadores e fotobiomodulação com o aparelho Fluence, apresentou uma efetiva melhora no clareamento das manchas causadas por melasmas. Ainda, são necessários novos estudos que avancem nesse tipo de tratamento e a compreensão do mesmo a fim de avaliar novas técnicas a serem aplicadas para minimizar as manchas provenientes do melasma e assim contribuir com a melhora na qualidade de vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS

HANDEL, A. C. **Fatores de risco para melasma facial em mulheres: um estudo caso-controle**. 2013. 100 F. Dissertação (Mestrado em Patologia) – Programa de Pós-graduação em Patologia, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Botucatu – SP, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/108638/000759919.pdf?sequenc%20e=1> Acesso em:12.abr.2023.

TRATAMENTO DE FLACIDEZ E DIÁSTASE

Cilene da Silva Barbosa, Dayane Costa Silva, Livia Gabrielle Oliveira Brazuca, Maria Eduarda Cardoso Andrade, Vitorya Regina Silva Monteiro, Layna Kaanda Souza Pires, Ana Ruth de Castro Silva, Cynthia Griselda Castro, Karla Luana Pinheiro Costa, Kassia Cristina Gusmão, Bruno Vinicius De Barros Abreu, Francisco Pedro Belfort Mendes.

RESUMO

Introdução: A flacidez é um processo resultante da atrofia tecidual, onde pode-se verificar a perda progressiva de massa muscular, que é substituída por tecido adiposo. Está diretamente relacionada com a redução da produção de fibras de colágeno e fibras elásticas no tecido subcutâneo. A diástase abdominal é um problema bastante comum entre as mulheres, principalmente após o parto ou obesidade, ocorrendo a deformação do abdômen pelo afastamento dos músculos reto abdominais, sendo causa de flacidez abdominal e dor lombar no período após o parto (SBCP). A musculatura abdominal fica enfraquecida e esticada devido ao crescimento da barriga na gravidez ou pela rápida perda de peso. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico que consiste no tratamento de flacidez e diástase.

Metodologia: Foi utilizada a revisão de literatura bem como o protocolo do tratamento aplicados. As bases de dados utilizadas para a busca dos artigos foram Medline, Lilacs e Pubmed. Este estudo clínico foi desenvolvido por estudantes do curso tecnólogo em Estética e Cosmética, realizados na Clínica Escola de Estética – Laboro (São Luís - MA), efetuado sobre a supervisão da Prof.^a Ma. Layna Pires. Em 13 de fevereiro de 2023, iniciou-se o tratamento na cliente C.S.B de 41 anos, que se queixava de flacidez abdominal, foi realizado a ficha de anamnese, realização das medidas de circunferência e adipometria abdominal, que consiste em: Altura 1.66, Peso 65.90, Supra Abdominal 80cm, Supra Umbilical 85cm e Supra Infra 87cm, Prega Cutânea 3cm. Em seguida, foi realizado um teste manual, observou-se um afastamento do músculo abdominal, ou seja, “diástase”. No protocolo os aparelhos utilizados em cada sessão, na 1^a sessão Neurodyn, 2^a sessão de Radiofrequência, 3^a sessão Dermotonus, 4^a sessão Heccus, 5^a sessão repetiu o Neurodyn e na 6^a repetiu o Heccus.

Resultados: Os resultados foram visíveis a partir da 4^a sessão, quando a cliente fez a junção entre tratamento, alimentação saudável e atividade física, sendo observado uma diminuição da distensão muscular e da flacidez, Anexo II - Quadro I.

Conclusão: Ao fim do estudo foi observado a importância de um tratamento personalizado, devido a particularidade de cada cliente. Por isso, a importância da ficha de avaliativa (Anamnese), pois é necessário observar o paciente e suas patologias, não podendo, assim, iniciar um tratamento levando-se em conta apenas a queixa principal do cliente, que no presente caso seria Adiposidade Localizada.

Palavras-chaves: Flacidez. Diástase. Tratamento. Ativação Transverso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/5523/1/PPG_26263.pdf
mariajulianorton.com.br/diastase-abdominal-o-que-e-e-como-tratar/
<https://www.mdsaude.com/cirurgia/diastase-reto-abdominal/>
<https://contourline.com.br/flacidez-tissular-e-flacidez-muscular-como-identificar-e-tratarcorretamente/>

<https://>

COSTA, A. S. P., et al. FISIOTERAPIA NA RECUPERAÇÃO MUSCULAR DE DIÁSTASE ABDOMINAL. Periódico capes.

ANEXO I



Imagens antes do Tratamento



Figura 1

Figura 2

Figura 3

Imagens durante o tratamento



Figura 1



Figura 2



Figura 3

Imagens de após o Tratamento

ANEXO II

Antes		Depois	
Peso	65.90	Peso	63.00
Supra Umbilical	85cm	Supra Umbilical	78cm
Supra Infra	87cm	Supra Infra	83cm
Prega Cutânea	3cm	Prega Cutânea	2.2cm
Supra Abdominal	80cm	Supra Abdominal	78.6cm

Tabela de Medidas Antes e Após o tratamento

Tratamento para Flacidez e Diástase

Cilene da Silva Barbosa¹, Dayane Costa Silva¹, Livia Gabrielle Oliveira Brazuca¹,
Maria Eduarda Cardoso Andrade¹, Vitória Regina Silva Monteiro¹, Prof.ª Ma. Layna Pires², Ana Ruth de Castro Silva³

¹ Discentes do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro.

² Docente do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro.

³ Coord. do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro.

INTRODUÇÃO

A flacidez é um processo resultante da atrofia tissular, onde se verifica a perda progressiva de massa muscular, que é substituída por tecido adiposo. Está diretamente relacionada com a redução da produção de fibras de colágeno e fibras elásticas no tecido subcutâneo. A diástase abdominal é um problema bastante comum entre as mulheres, principalmente após o parto ou obesidade, ocorrendo a deformação do abdômen pelo afastamento dos músculos reto abdominais, sendo causa de flacidez abdominal e dor lombar no período após o parto (SBCP, 2020). A musculatura abdominal fica enfraquecida e esticada devido ao crescimento da barriga na gravidez ou pela rápida perda de peso.

OBJETIVO

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico que consiste no tratamento de flacidez e diástase.

METODOLOGIA

Este estudo clínico foi desenvolvido por estudantes do curso tecnólogo em Estética e Cosmética, realizados na Clínica Escola de Estética – Laboro (São Luís - MA), efetuado sobre a supervisão da Prof.ª Ma. Layna Pires. Em 13 de fevereiro de 2023, iniciou-se o tratamento na cliente C.S.B de 41 anos, que se queixava de flacidez abdominal, foi realizado a ficha de anamnese, realização das medidas de circunferência e adipometria abdominal, que consiste em: Altura 1.66, Peso 65.90, Supra Abdominal 80cm, Supra Umbilical 85cm e Supra Infra 87cm, Prega Cutânea 3cm. Em seguida, foi realizado um teste manual, observou-se um afastamento do músculo abdominal, ou seja, "diástase". No protocolo os aparelhos utilizados em cada sessão, na 1ª sessão Neurodyn, 2ª sessão Radiofrequência, 3ª sessão Dermotonus, 4ª sessão Heccus, 5ª sessão repetiu o Neurodyn e na 6ª repetiu o Heccus.

RESULTADO

Os resultados foram visíveis a partir da 4ª sessão, quando a cliente fez a junção entre tratamento, alimentação saudável e atividade física, sendo observado uma diminuição da distensão muscular e da flacidez.

Antes		Depois	
Peso	65.90	Peso	63.00
Supra Umbilical	85cm	Supra Umbilical	78cm
Supra Infra	87cm	Supra Infra	83cm
Prega Cutânea	3cm	Prega Cutânea	2.2cm
Supra Abdominal	80cm	Supra Abdominal	78.6cm



Foto 1: Antes do Procedimento.



Foto 2: Antes do Procedimento.



Foto 3: Depois do Procedimento.



Foto 4: Depois do Procedimento.

CONCLUSÃO

Ao fim do estudo foi observado a importância de um tratamento personalizado, devido a particularidade de cada cliente. Por isso, a importância da ficha de avaliativa (Anamnese), pois é necessário observar o paciente e suas patologias, não podendo, assim, iniciar um tratamento levando-se em conta apenas a queixa principal do cliente, que no presente caso seria Adiposidade Localizada.

REFERÊNCIA

https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/5523/1/PPG_26263.pdf
<https://mariajulianorton.com.br/diastase-abdominal-o-que-e-e-como-tratar/>
<https://www.mdsaude.com/cirurgia/diastase-reto-abdominal/>
<https://www.tuasaude.com/diastase-abdominal/>
<https://contourline.com.br/flacidez-tissular-e-flacidez-muscular-como-identificar-e-tratar-corretamente/>
<https://www.procorpoestetica.com.br/blog/flacidez-tissular>

Imagem – Banner de Apresentação

CLAREAMENTO CERVICAL

Helane da Silva Leão, Iara Letícia Souza Nunes, Mayane Lee Cantanhede Milhomem, Sherostonne Araújo Ferreira, Layna Kaanda Souza Pires, Ana Ruth De Castro Silva, Ana Nery Rodrigues Dos Santos, Bruno Vinicius De Barros Abreu, Francisco Pedro Belfort Mendes

RESUMO

Introdução: Alterações hormonais ocasionadas por síndromes metabólicas são responsáveis por desenvolver alterações por todo o corpo, como uma forma de alertar que algo não funciona corretamente. Um desses sinais é o aparecimento de hiperpigmentações na região do pescoço, por exemplo, para indicar que o corpo não está conseguindo produzir o hormônio insulina na quantidade correta, aumentando-se assim o índice glicêmico no sangue (YARAK, 2023). A cliente I. N. 31 anos, com histórico de disfunção hormonal, chegou à clínica queixando-se de escurecimento em ambos os lados do pescoço, a mesma relatou já estar fazendo acompanhamento médico e nutricional, porém, as manchas estão influenciando de forma negativa na sua autoestima.

Objetivo: desenvolver um protocolo que pudesse agilizar e intensificar o processo de clareamento na região do pescoço em ambos os lados, uniformizando a tonalidade e revitalizando a pele.

Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura bem como o protocolo do tratamento aplicados. As bases de dados utilizadas para a busca dos artigos foram Medline, Lilacs e Bireme. Após a realização da avaliação, foi elaborado e aplicado um protocolo de 5 sessões, utilizando de peelings (químicos e físicos), argiloterapia, máscaras clareadoras e revitalizantes, antioxidantes, assim como uma intensificação na proteção UV. Visto que o escurecimento da região não é apenas de origem estética, a cliente afirmou que já estava seguindo orientação médica e fazendo uso de dietas nutricionais restritivas de carboidratos e lipídios.

Resultados: Houve melhora significativa do quadro, desde a primeira sessão (Anexo 2).

Conclusão: Hiperpigmentações sejam elas de origem genética ou adquiridas, nas mais variadas partes do corpo, é um fator de grande peso no enfraquecimento da autoestima de muitas pessoas, em ambos os sexos. Acolher, identificar a patologia e desenvolver protocolos que auxiliem nesse processo de forma efetiva, podem influenciar significativamente na aceitação e alto conhecimento do próprio corpo.

Palavras-chaves: Hiperpigmentação, Resistência insulínica, Clareamento

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

YARAK Samira, BAGATIN Ediléia, et al. “Hiperandrogenismo e pele: síndrome do ovário policístico e resistência periférica à insulina”. De Anais brasileiros de Dermatologia 80, 395-410, 2005. Visto em: 08 de Junho de 2023

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA (RIO DE JANEIRO). Acantose Nigricans pode indicar diversos tipos de doenças. In: Acantose Nigricans pode indicar diversos tipos de doenças. Centro Rio de Janeiro – RJ: SBDRJ, 14 mar. 2018. Disponível em: <https://sbdjrj.org.br/acantose-nigricans-pode-indicar-diversos-tipos-de-doencas/>. Acesso em: 4 maio 2023.

ANEXO 1



Imagens 1 e 2 – Antes de iniciar o tratamento



Imagens 3 e 4 – Durante o Tratamento



Imagens 5 e 6 – Após a última sessão do tratamento

ANEXO 2





Imagens 7, 8, 9 e 10 – Imagens dos principais cosméticos utilizados no tratamento

Helene da Silva Leão¹, Iara Leticia Souza Nunes¹, Mayane Lee Cantanhede Milhomem¹, Sherostonne Araújo Ferreira¹, Layna Kaanda Pires², Ana Ruth de Castro³

¹ Discentes do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro;

² Docente do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro.

³ Coordenadora do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Laboro.

INTRODUÇÃO

Alterações hormonais ocasionadas por síndromes metabólicas são responsáveis por desenvolver mudanças por todo o corpo, como uma forma de alertar que algo não funciona corretamente. Segundo a SBDJRJ (Sociedade Brasileira de Dermatologia do Rio de Janeiro), Acantose Nigracans, representa o aparecimento de hiperpigmentações em variadas partes do corpo, entre elas, na região do pescoço, podendo ser um indicativo de que o corpo não está conseguindo produzir o hormônio insulina na quantidade correta, aumentando assim o índice glicêmico no sangue, popularmente conhecido como resistência insulínica. Dentre as prováveis causas, estudos recentes revelam haver relação com síndromes hormonais e metabólicas como é o caso da SUP (Síndrome do Ovário Policístico). Patologia a qual a cliente é portadora.

OBJETIVO

Desenvolver um protocolo que possa agilizar e intensificar o processo de clareamento na região do pescoço em ambos os lados, uniformizando a tonalidade e revitalizando a pele.

METODOLOGIA

A cliente I. N. 31 anos, com histórico de disfunção hormonal, chegou a clínica queixando-se de escurecimento em ambos os lados do pescoço, a mesma relatou já estar fazendo acompanhamento médico e nutricional, porém, as manchas estão influenciando de forma negativa na sua autoestima. Realizou-se um protocolo de 5 sessões, utilizando de peelings, argiloterapia, máscaras clareadoras e revitalizantes, antioxidantes, assim como uma intensificação na proteção UV. Visto que o escurecimento da região não é apenas de origem estética, a cliente afirmou que já estava seguindo orientação médica e fazendo uso de dietas nutricionais restritivas de carboidratos e lipídios.



RESULTADO

Houve melhora significativa do quadro, desde a primeira sessão.



CONCLUSÃO

Hiperpigmentações sejam elas de origem genética ou adquiridas, nas mais variadas partes do corpo, é um fator de grande peso no enfraquecimento da autoestima de muitas pessoas, em ambos os sexos. Acolher, identificar a patologia e desenvolver protocolos que auxiliem nesse processo de forma efetiva, podem influenciar significativamente na aceitação e alto conhecimento do próprio corpo.

REFERÊNCIAS

YARAK Samira, BAGATIN Ediléia, et al. "Hiperandrogenismo e pele: síndrome do ovário policístico e resistência periférica à insulina". De Anais brasileiros de Dermatologia 80, 395-410, 2005. Visto em: 08 de Junho de 2023

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA (RIO DE JANEIRO). Acantose Nigracans pode indicar diversos tipos de doenças. In: Acantose Nigracans pode indicar diversos tipos de doenças. Centro Rio de Janeiro – RJ: SBDJRJ, 14 mar. 2018. Disponível em: <https://sbdjrj.org.br/acantose-nigracans-pode-indicar-diversos-tipos-de-doencas/>. Acesso em: 4 maio 2023.

Imagem 11 – Banner de Apresentação



LABORO
ENSINO DE EXCELÊNCIA